

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO

São João de Meriti - RJ

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs.

Administradores e Consorciados do

Consórcio Shopping Grande Rio

São João de Meriti – RJ

Opinião

Examinamos as informações financeiras do **Consórcio Shopping Grande Rio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de entradas e saídas, saldos a repassar aos consorciados e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as informações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Consórcio Shopping Grande Rio**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base de Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das informações financeiras”. Somos independentes em relação ao **Consórcio Shopping Grande Rio**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e governança pelas informações financeiras

A administração do Consórcio é reponsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessária para permitir a elaboração de informações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das informações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Consórcio Shopping Grande Rio** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das informações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Consórcio ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Consórcio Shopping Grande Rio** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das informações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das informações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as informações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas informações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas informações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Consórcio Shopping Grande Rio**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Consórcio Shopping Grande Rio**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas informações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Consórcio Shopping Grande Rio** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das informações financeiras, inclusive as divulgações e se as informações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Fornecemos também aos responsáveis da administração do **Consórcio Shopping Grande Rio**, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2026.

DocuSigned by:

Jorge Luiz Calaza Rocha

66D90A662A12406...

JORGE LUIZ CALAZA ROCHA

CONTADOR - CRC - RJ nº 62.580/O-1

GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES

CRC - DF nº 000810/O - F - RJ

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e saldo a repassar aos consorciados	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.562	3.439	Fornecedores a pagar	7	2.081	435
Contas a receber	5	53.580	48.899	Impostos e contribuições a recolher		9	64
Mútuo com lojista		452	52	Outras obrigações	8	113	348
Adiantamentos a fornecedores		263	263	Receita diferida		-	153
Outros créditos	6	2.197	2.434				
						2.203	1.001
		61.054	55.087				
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		679	478	Receita diferida		693	612
Transações de partes relacionadas		500	500				
						693	612
		1.179	978				
				Saldo a repassar aos consorciados			
				Conta corrente dos consorciados	9	59.338	54.452
						59.338	54.452
Total do ativo		62.233	56.065	Total do passivo e saldo a repassar aos consorciados		62.234	56.065

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO**São João de Meriti – RJ****Demonstrações das entradas e saídas e saldos a repassar aos consorciados****Exercício findo em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Notas	2025	2024
Saldo a repassar aos consorciados em 01 de janeiro		54.452	47.767
Entradas do exercício representadas por receitas dos consorciados			
Receita de aluguéis líquida	10	53.603	40.387
CDU - Cessão do Direito de Uso		87	106
Financeiras	14	714	252
Outras		420	414
		54.824	41.159
Saídas do exercício representadas por despesas dos consorciados			
Encargos Contratuais	11	(3.920)	(2.387)
Fundo de Promoção e Propaganda - Empreendedor		(672)	(301)
Serviços contratados	13	(776)	(781)
Custo operacional shopping	12	(1.691)	(890)
Administrativos		(332)	(375)
Auditoria de lojas		(981)	(581)
Perdas no contas a receber		(260)	(291)
Despesas financeiras	14	(173)	(58)
Outros custos		(1.785)	(304)
		(10.590)	(5.968)
Superávit do exercício		44.234	35.191
Saídas do exercício representada por investimento dos consorciados			
Edificações		(6.649)	(4.472)
Instalações		(2.295)	(1.165)
Móveis e utensílios		(436)	(2)
Máquinas e equipamentos		(305)	(67)
Total investido pelos consorciados		(9.685)	(5.706)
Resultado do exercício base para distribuição aos consorciados		34.549	29.486
Resultado distribuído aos consorciados		(29.663)	(22.800)
Resultado líquido após distribuição aos consorciados		4.886	6.685
Saldo a repassar aos consorciados em 31 de dezembro		59.338	54.452

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Demonstração do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit do exercício	44.234	35.191
	<u>44.234</u>	<u>35.191</u>
(Aumento)/Redução sobre contas a receber	(4.680)	(3.388)
(Aumento)/Redução sobre mútuo com lojistas	(401)	-
(Aumento)/Redução sobre adiantamentos a fornecedores	-	50
(Aumento)/Redução sobre outros créditos	236	(484)
(Aumento)/Redução sobre os depósitos judiciais	(201)	(47)
Aumento/(Redução) dos fornecedores a pagar	1.646	(319)
Aumento/(Redução) dos impostos e contribuições a recolher	(56)	15
Aumento/(Redução) das outras obrigações	(235)	(325)
Aumento/(Redução) do CDU apropriar	(72)	(106)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>40.471</u>	<u>30.587</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Retenção de remessa para aquisição de investimento	(9.685)	(5.706)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>(9.685)</u>	<u>(5.706)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Valores repassados aos consorciados	(29.663)	(24.000)
Aporte dos consorciados	-	1.200
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(29.663)</u>	<u>(22.800)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.123	2.081
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>3.439</u>	<u>1.358</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>4.562</u></u>	<u><u>3.439</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Consórcio recebe os aluguéis dos lojistas e remete aos Consorciados o que lhes é devido, diminuído das despesas e investimentos realizados, de acordo com os percentuais da participação dos Consorciados.

Os Resultados líquidos são repassados aos consorciados conforme fluxo de caixa disponível, na proporção de participação de cada consorciado.

O gerenciamento da administração da arrecadação das receitas e pagamento das empresas pertencentes aos consorciados compreende as atividades de cobrança de aluguéis, elaboração de orçamentos e estudos de investimentos, administração de contratos de locação, contratação de financiamentos e demais atividades necessárias a garantia a locação e recebimento pela locação dos espaços pertencentes aos consorciados, deduzidos das despesas necessárias para garantir os recebimentos das receitas dos consorciados, despesas de manutenção do Consórcio, bem como outras despesas de responsabilidade necessárias a preservação e operação da área do Shopping.

O consórcio foi constituído em 05 de julho de 2023 e iniciou suas operações em 01 de abril de 2024.

Composição dos consorciados:

Conсорciados	%
SCGR	50%
Sendas	50%
	<u>100%</u>

A autorização para a emissão dessas informações financeiras foi dada pela administração em 23 de fevereiro de 2026.

2. Base de preparação e critérios de elaboração das informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas exclusivamente em conexão com a prestação de contas das atividades desenvolvidas pelo Consórcio, sendo para uso exclusivo de sua administração e de seus consorciados, não devendo ser utilizadas para outros fins.

As presentes informações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias da operação conjunta, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o condomínio atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Condomínio e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos, inicialmente, ao seu valor justo e acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A administração do Consórcio revisou os principais ativos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025, bem como os critérios para sua valorização, avaliação classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- Recebíveis: são classificados como recebíveis ou “empréstimos e recebíveis” os valores de caixa e equivalente de caixa, contas receber, transações com partes relacionadas e valores a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;
- Outros passivos financeiros: são classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e conta corrente dos empreendedores.

***Impairment* de ativos financeiros**

Em decorrência do consórcio ser entidade atípica, as provisões para “*impairment*” de ativos financeiros são contabilizadas diretamente na contabilidade dos consorciados do shopping, conforme melhor estimativa de cada consorciado.

2.4. Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando existe uma evidência objetiva de que o Consórcio não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber, está registrada nos consorciados, na proporção da participação de cada consorciado no shopping.

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

2.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- O consórcio tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- O valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.7. Distribuição de superávit aos consorciados

O saldo das receitas e despesas do exercício é apropriado na conta corrente dos consorciados e repassado aos mesmos com base nos percentuais indicados na nota 1.

Do superávit do período o consórcio pode reter parte da distribuição aos consorciados para aquisição de investimentos em benfeitorias.

2.8. Reconhecimento da receita

Receitas de aluguéis

A receita é reconhecida em função do regime de competência em base pro-rata mensal ao longo do contrato e compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos. As receitas de aluguel não são linearizadas.

O aluguel é cobrado com base em percentual estabelecidos em contrato sobre o faturamento das lojas, bem como valores adicionais vinculados a eventos comerciais. Para a maior parte dos contratos é assegurado em aluguel mínimo mensal, o qual é cobrado sempre que o seu valor atualizado pelos índices contratuais for superior ao valor do aluguel determinado com base no faturamento.

O consórcio reconhece a receita quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) Critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Consórcio.

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

Receita de CDU – Cessão de direito de uso

Corresponde à valores recebidos dos lojistas pela cessão do direito de uso da unidade locada, e ato contínuo ao recebimento, creditados aos empreendedores. A receita de CDU é reconhecida linearmente no resultado do shopping conforme prazo do contrato e é corrigida monetariamente.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

O Consórcio, por sua natureza não sofre incidência de impostos federais, devendo somente repassar impostos retidos na fonte dos pagamentos a fornecedores.

Sobre o resultado líquido do consórcio não incidem impostos de renda nem contribuição social, devendo tal tributação se dar nos consorciados.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Considerando a natureza e a complexidade das operações do Consórcio, na opinião da administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas informações financeiras não são subjetivas ou complexas em um grau que requeressem sua descrição como crítica.

4. Caixa e equivalentes de caixa

(a) Banco conta movimento

São saldos disponíveis em caixa e em cada conta corrente bancária de livre movimentação, com titularidade em nome do Consórcio Shopping Grande Rio, sob o CNPJ: 51.305.808/0001-18 que representam as efetivas disponibilidades em 31/12/2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos em conta corrente	3.049	487
	<u>3.049</u>	<u>487</u>

(b) Aplicações financeiras

O consórcio gere suas aplicações financeiras (fundos de renda fixa de liquidez imediata), buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos.

Em 31 de dezembro de 2025, o consórcio possuía aplicação financeira, do tipo renda fixa, no montante de R\$ 1.513 (2024: R\$ 2.952).

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

5. Contas a receber

Referem-se aos valores a receber de locatários, cuja composição com base em 31 de dezembro é a seguinte:

	2025	2024
Contas a receber lojas (LUC)	36.635	33.939
Contas a receber CDU	-	60
Contas rec. compra inadimp. condomínio	16.945	14.900
	<u>53.580</u>	<u>48.899</u>

O *Aging list* em 2025 está distribuído da seguinte forma:

	2025	2024
A vencer:	8.217	7.552
Até 30 dias	577	513
31 a 60 dias	492	386
61 a 90 dias	136	-
91 a 120 dias	580	229
121 a 150 dias	423	84
151 a 180 dias	508	299
181 a 360 dias	2.274	2.133
acima de 360 dias	40.373	37.703
	<u>53.580</u>	<u>48.899</u>

Em decorrência do consórcio ser entidade atípica, as provisões para perda calculada esperada são contabilizadas diretamente na contabilidade de cada consorciado do shopping, conforme melhor estimativa de cada consorciado e, dessa forma, as perdas não estão refletidas nas informações financeiras do Consórcio.

6. Outros Créditos

	2025	2024
Receita partilhada a receber	38	240
Outros valores a receber de terceiros	20	20
Impostos a recuperar	1.914	1.914
Outras contas a receber	225	260
	<u>2.197</u>	<u>2.434</u>

7. Fornecedores a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, o consórcio possuía o montante de fornecedores a pagar de R\$ 2.081 (2024: R\$ 435).

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

8. Outras obrigações

	2025	2024
Receitas partilhadas a pagar	43	277
Adiantamento de clientes	29	30
Outras obrigações	41	42
	<u>113</u>	<u>349</u>

9. Conta corrente dos consorciados

Descrição da movimentação	Valor
Saldo a repassar aos consorciados em abr./24	<u>47.767</u>
Superávit do exercício	35.191
Total investido pelos consorciados	(5.706)
Resultado distribuído	<u>(22.800)</u>
Resultado líquido após distribuição	6.685
Saldo a repassar aos consorciados em dez/24	<u>54.452</u>
Superávit do exercício	44.234
Total investido pelos consorciados	(9.685)
Valores repassados aos consorciados	<u>(29.663)</u>
Resultado líquido após distribuição	4.886
Saldo acumulado a repassar aos consorciados em dez/25	<u>59.338</u>

10. Receita

(a) Receita de aluguéis líquida

Referem-se aos valores de aluguéis faturados até 31 de dezembro de 2025, deduzidos dos valores cancelados e descontados pela administração:

	2025	2024
Receita de aluguel de lojas e quiosques	53.152	40.458
Receita de eventos e feirões	904	1.085
Receita de aluguel de antenas	1.309	848
Receita de aluguel de lojas temporárias	619	654
Receita de caixa eletrônico	149	106
Receita de aluguel de depósito	75	54
Receita de mídia	1.221	837
(-) Descontos e carência	(3.826)	(3.655)
	<u>53.603</u>	<u>40.387</u>

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

11. Encargos Contratuais

	2025	2024
Condomínio de lojas vagas	(3.332)	(1.850)
Condomínio contratual	(180)	(95)
IPTU lojas vagas	(283)	(363)
IPTU contratual	(103)	(63)
Outros custos de lojas vagas	(12)	(8)
Outros custos contratuais	(10)	(8)
	<u>(3.920)</u>	<u>(2.387)</u>

12. Taxa de administração

	2025	2024
Taxa de comercialização empresas do grupo	(398)	(310)
Taxa de comercialização quiosques empresas do grupo	(700)	(580)
Custo Allowance	(175)	-
Custos com programa de fidelidade	(418)	-
	<u>(1.691)</u>	<u>(890)</u>

13. Serviços contratados

	2025	2024
Assessoria jurídica	(335)	(449)
Manutenção de mobiliário	-	(177)
Manutenção de sistemas	(6)	(3)
Consultoria	(95)	(37)
Licenciamento de software	(56)	(14)
Locação de equipamentos e informática	-	(4)
Serviços de despachante/chaveiro	-	(2)
Laudos/relatórios técnicos	(14)	(9)
Outros serviços de terceiros	(270)	(86)
	<u>(776)</u>	<u>(781)</u>

14. Receitas e Despesas Financeiras

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Fundos	410	144
Outras aplicações	4	2
Multa e juros por atraso - lojista	258	34
Multa e juros por atraso - quiosques	11	2
Multa contratual - Lojista	-	70
Outras receitas financeiras	31	-
	<u>714</u>	<u>252</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(23)	(8)

CONSÓRCIO SHOPPING GRANDE RIO
São João de Meriti - RJ
Notas explicativas da administração às informações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

Multas dedutíveis	(1)	(6)
Juros s/título em atraso	(1)	(1)
IOF	(71)	(16)
IR s/ aplicação financeira	(77)	(27)
	<u>(173)</u>	<u>(58)</u>
Resultado financeiro	<u>541</u>	<u>194</u>

15. Contingências

O Consórcio possui processos cíveis, segundo seus assessores jurídicos, classificados como perda classificadas conforme abaixo:

	Valor da causa
Remota	<u>5</u>
Provável	<u>22</u>
	<u>27</u>

Sobre estas ações não foi constituída provisão para pagamento, sendo que eventuais perdas serão reconhecidas na medida em que houver decisão judicial transitada em julgado, com efetivo pagamento da causa, de responsabilidade dos consorciados.

* * *